

Janice Souza Cerqueira

Da literatura afro-brasileira
à poesia afro-feminina de
Conceição Evaristo



SUMÁRIO

1. Introdução	9
2. Literatura negra ou afro-brasileira?	14
2.1. A produção literária afro-brasileira	27
2.2. Precusores da literatura afro-brasileira	32
2.2.2. Luiz Gama: o precursor da poesia afro-brasileira	41
3. A literatura afro-feminina: escrita e representações	47
3.1. Identidade, diferença e a constituição do ser feminino	72
3.2. Vozes da poesia afro-feminina na contemporaneidade: Conceição Evaristo, Geni Guimarães e Cristiane Sobral	84
4. A poesia feminina afrodescendente de Conceição Evaristo	94
4.1. A trajetória de Conceição Evaristo e sua escrevivência	114
4.2. Poemas da recordação, da memória e de tantos outros movimentos	124
5. Considerações finais	145
Referências	149

1. Introdução

O estudo que resultou na nesse livro incidiu na compreensão e análise da obra poética da escritora e pesquisadora negra brasileira de maior visibilidade na atualidade, Conceição Evaristo. Temos como principal intuito a análise poética da obra dessa escritora, cujo fazer literário coaduna com o propósito de busca da afirmação da identidade feminina e negra.

Conceição Evaristo é uma escritora bastante versátil. É participante ativa dos movimentos de valorização da cultura e da mulher negra. Autora de poemas, contos, ensaios e romances publicados em países como Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália. Dessa autora, escolhemos o texto em verso, pois se acredita que a poesia, sendo uma forma de expressão bastante significativa, torna-se o espaço ideal para a concretização dos propósitos das escritoras negras, permitindo transcender as vivências pessoais e proporcionar um enriquecimento cultural através do (re)conhecimento cultural afro-brasileiro. Nas palavras de Cândido (1996), a poesia é forma suprema de atividade criadora da palavra e dá acesso a um mundo de excepcional atividade expressiva. Desta forma, justifica-se a escolha do texto poético, pois este se constitui em um campo profícuo de sentidos estéticos e existenciais.

O interesse pelo tema se deu durante o curso de graduação em Letras, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2004-2007), em uma disciplina do curso chamada Estudos Étnicos Raciais, ministrada pelo então professor Jônatas Conceição (1950-2006), que mais tarde se tornou meu orientador e grande incentivador dos meus estudos. Esse foi meu primeiro contato com a literatura que se definia como negra. Ao final do curso foi desenvolvido como trabalho de conclusão um artigo intitulado *Literatura afro-brasileira: resistência e luta pela afirmação e pelo reconhecimento social*, o qual abordou como tema a busca da afirmação social e a construção da identidade na li-

teratura afro-brasileira. Em um segundo momento, em um curso de Pós-Graduação em Linguística Aplicada ao Ensino e Literatura, também pela UNEB, tive a oportunidade de ampliar o trabalho, fazendo uma leitura mais apurada em relação à poesia afrodescendente. No mestrado, optei por trabalhar com a escritora Conceição Evaristo, que, como afirmamos, volta sua obra para questões étnicas e de gênero.

O trabalho adentra um tema pouco explorado, porque, embora a autora já tenha alcançado certa visibilidade dentro e fora do país – o que a torna uma rara exceção no mundo da literatura afro-brasileira, pois para a invisibilidade sobre a maioria das escritoras negras –, seu romance *Ponciá Vicêncio* e seus contos são mais estudados. Assim, escrever sobre a poesia de Conceição Evaristo é um desafio bastante motivador. Conforme Cândido (1996, p. 11), “há sem dúvidas mais estudos sobre prosa do que de poesia; mas os estudos mais revolucionários e talvez mais altos dos nossos dias, até bem pouco, foram de crítica de poesia”. No escopo deste trabalho, buscamos tecer reflexões e algumas ideias sobre a constituição da identidade negra feminina, assim como questões relativas à memória e à escrita feminina como um ato de resistência. Os poemas defendem a questão da causa da mulher negra e estimulam a criação de imagens variadas, tendo como foco a consciência negra e a afirmação da identidade de gênero, entre outros temas.

Os teóricos escolhidos para esta pesquisa permitem uma visão mais ampla do fenômeno em investigação. A partir dos estudos e das leituras realizadas, foi possível construir uma reflexão mais aprofundada a respeito do cenário de exclusão vivenciado por homens e mulheres negras tanto no âmbito literário quanto no âmbito social. Refletimos acerca do processo de invisibilidade desses sujeitos em um contexto social que quase sempre lhes negou o direito de se expressarem, de narrarem sobre si, sobre suas significações acerca das experiências vividas no mundo experienciado. Sabemos que o negro

foi historicamente aprisionado em rótulos ideologicamente produzidos e repassados pela sociedade e pela cultura, e sua história tem sido marcada pela discriminação, rejeição e legitimação dos discursos preconceituosos produzidos pela sociedade.

Sabemos também que a história do negro não é uma história de submissão, e sim de luta e resistência. Hoje uma das formas que o afrodescendente encontrou para continuar lutando e resistindo é o exercício da literatura. A literatura afro-brasileira contribui para o despertar da “consciência crítica” de um grande número de pessoas, principalmente afrodescendentes, que quase nunca se encontram atentas às ambiguidades do racismo. As escritoras negras, por meio da escrita, colocam em prática projetos de superação das desigualdades sociorraciais. Assim, sujeitos antes silenciados, colocados à margem, afirmam sua presença e estabelecem sua autoafirmação.

Como metodologia, empregamos pesquisas empíricas dedutivas, qualitativas, bibliográficas e, obviamente, explicativas. Através do método analítico, empenhamo-nos em compreender os poemas de Evaristo que têm como foco a comunidade, a cultura, a identidade e a nacionalidade afro-brasileira. A discussão se deu no âmbito de textos teóricos em concomitância com a análise dos traços específicos das experiências, ideias e sentimentos da escritora negra.

Certamente, mais pesquisas continuam sendo desenvolvidas e outras virão, visto que o universo literário de Evaristo – que navega entre as temáticas centrais da identidade, da memória e da vivência das mulheres negras e pobres – é muito vasto, podendo ser estudado em seus diversos aspectos formais e temáticos. Assim, a nossa escolha relaciona-se à necessidade de fomentar a discussão acerca da produção literária dessa autora que já conquistou bastante espaço tanto no âmbito nacional como internacional, no entanto, tem sua obra poética pouco estudada.